



# O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso  
Órgão da  
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA  
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO III

São Paulo, Janeiro de 1976

N.º 23

## JORNADA DE 75

Edgard Armond

O Cristo cósmico é o Senhor e condutor da humanidade terrena. Jesus de Nazaré é a encarnação do Cristo.

O Evangelho cristão contém o substrato de Seus ensinamentos; tem sentido universal; é norma de vida espiritual acima de crenças humanas.

Estes pensamentos vieram-nos neste Natal, quando a Aliança Espirita Evangélica, após dois anos de lutas e limitações, foi testada pelo Alto e não desmereceu; foi afrontada pelas dificuldades materiais e permaneceu, progredindo; porque foi amada por seus trabalhadores. Triunfou como movimento justo e nobre, que nasceu para fixar um padrão de vivência evangélica dinâmica, que, em si mesma, tem a força da sobrevivência pelo amor do Cristo; movimento espontâneo e vivo, que luta pela universalização do Evangelho, pela conquista de mentes abertas e corações sensíveis.

Essa vivência, que é positiva, requer dos aprendizes que se fazem Discípulos de Jesus, desprendimento das ilusões e das

inferioridades do mundo material e aberturas amplas, com entrega espontânea, às exigências diárias da vida espiritual...

E todos se alegrarão e se julgarão felizes com a libertação que lhes vem do desprendimento; com as alegrias do amor espiritual desinteressado e generoso; com o conhecimento, mais objetivo e prático, das leis divinas. Todos se julgarão recompensados com o calor dos corações que batem no ritmo de sentimentos santificados, libertos dos impulsos e das paixões da vida animal inferior; com a emoção de saber que dia por dia, hora por hora, o labor honesto e fecundo os aproxima cada vez mais do Divino Mestre.

Isto é o que se passa na alma do discípulo, na sua luta pela evangelização, sem misticismo doentio, mas por atos refletidos, persistentes, derrotas e vitórias íntimas.

O Evangelho foi doado ao mundo para servir-lhe de norma de conduta. Se houvesse sido cultuado, vivido e exemplificado, sem misturas de intelectualismo e interesses de dominação religiosa, teria revolucionado o mundo e serviria agora de passaporte para a humanidade apresentar-se, destemerosa e

confiante, no selecionamento cíclico previsto para os próximos dias.

Mas, pergunta-se: A Aliança, que dedica-se preferentemente ao setor religioso da Doutrina, oferece alguma modalidade nova, do esforço da reforma íntima, como foi estabelecido em sua criação em 1950? Possui algum processo diferente e aperfeiçoado dessa reforma?

Claro que não tem, nem tal seria preciso. O que ela faz é esforçar-se por obter o máximo de sinceridade e devotamento no esforço, por parte do aprendiz, para que possa atingir o mais alto grau de aproveitamento na preparação para Discípulos, tendo-se em conta unicamente valores individuais quantitativos, com nenhuma outra influência além do mérito próprio, para que, assim, o futuro discípulo possa enfileirar-se desde logo nas legiões espirituais que combatem o mal, que se estende pelo mundo como uma epidemia mortífera.

Com estes pensamentos muito pode-se esperar de 76.

# PROGRAMAÇÃO PARA O ANO DE 1976

JANEIRO — dia 20 (3.a-feira) PFAE	dia 27 (3.a-feira) PFAE
dia 22 (5.a-feira) PFAE	dia 29 (5.a-feira) PFAE
FEVEREIRO — dia 03 (3.a-feira) PFAE	dia 17 (3.a-feira) PFAE
dia 05 (5.a-feira) PFAE	dia 19 (5.a-feira) PFAE
dia 10 (3.a-feira) PFAE	dia 24 (3.a-feira) PFAE
dia 12 (5.a-feira) PFAE	dia 26 (5.a-feira) PFAE
MARÇO — dia 14 (domingo) RR	dia 27 (sábado) CD
dia 26 (6.a-feira) CD	
ABRIL — dia 30 (6.a-feira) MC	
MAIO — dia 01 (sábado) MC	dia 27 (5.a-feira) CP
dia 02 (domingo) MC	
JUNHO — dia 13 (domingo) RE	dia 24 (5.a-feira) PFAE
dia 22 (3.a-feira) PFAE	dia 29 (3.a-feira) PFAE
JULHO — dia 01 (5.a-feira) PFAE	dia 20 (3.a-feira) PFAE
dia 06 (3.a-feira) PFAE	dia 22 (5.a-feira) PFAE
dia 08 (5.a-feira) PFAE	dia 27 (3.a-feira) PFAE
dia 13 (3.a-feira) PFAE	dia 29 (5.a-feira) PFAE
dia 15 (5.a-feira) PFAE	
AGOSTO — dia 27 (6.a-feira) PSI	dia 28 (sábado) PSI
SETEMBRO — dia 12 (domingo) RR	
OUTUBRO — dia 22 (6.a-feira) CROMO	dia 23 (sábado) CROMO
NOVEMBRO —	
DEZEMBRO — dia 12 (domingo) RN	

## OBSERVAÇÕES

### 1.º) PFAE — PROGRAMÁ DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EXPOSITORES

Serão ministrados 2 cursos: um em janeiro/fevereiro e outro em junho/julho. As aulas serão ministradas à rua Genebra n.º 168, às 3.ªs e 5.ªs-feiras, das 19h30m. às 22h00m. Possivelmente será ministrado um terceiro curso no período da tarde, dependendo do número de interessados.

### 2.º) RR — REUNIÕES REGIONAIS

Estão assinaladas na programação duas reuniões regionais (março e setembro), ocasião em que haverá uma reunião no Vale do Paraíba e, no mesmo dia, outra na Grande São Paulo.

### 3.º) CD — CURSO PARA DIRIGENTES

Haverá em março um curso intensivo para Dirigentes (expositores, dirigentes de Escolas, Secretários, dirigentes de trabalhos, etc). A primeira aula será no dia 26 de março (6.ª-feira) das 19h30m às 22h00m, e a segunda será no dia 27 (sábado) das 14h00m às 18h00m.

### 4.º) MC — CURSO PARA EVANGELIZADORES

Nos dias 30/04, 01/05 e 02/05 será apresentado um curso intensivo para a formação de Evangelizadores. As aulas serão ministradas à rua Genebra 168, nos seguintes horários:

dia 30 - das 19h30m às 22h00m  
dia 01 - das 14h00m às 18h00m  
dia 02 - das 08h30m às 11h30m

### 5.º) CP — AULA DE RECAPITULAÇÃO SOBRE MÉTODOS DE CURAS ESPIRITUAIS

No dia 27 de maio (5.ª-feira), às 19h30m, à rua Genebra n.º 172.

### 6.º) RE — REUNIÃO ESTADUAL

Será levada a efeito no dia 13 de junho (domingo) com a presença de todos os Grupos Integrados sediados no Estado.

### 7.º) PSI — AULA DE REVISÃO SOBRE PSIQUISMO

Previstas para os dias 27 (das 19h30m às 22h00m) e 28 (das 14h00m às 18h00m) de agosto. (Rua Genebra n.º 168).

### 8.º) CROMO — AULA DE REVISÃO SOBRE CROMOTERAPIA

Duas aulas; uma no dia 22 (das 19h30m às 22h00m) e 23 (das 14h00m às 18h00m) de outubro. Rua Genebra n.º 172.

### 9.º) RN — REUNIÃO INTER-ESTADUAL

A reunião inter-estadual está prevista para o dia 12 de dezembro. Oportunamente será divulgado um programa.

### 10.º) ALIANÇA REGIONAL B

A Aliança Regional do Vale do Paraíba seguirá este Programa com as adaptações que se tornarem necessárias ao seu desenvolvimento.

### 11.º) ELEIÇÃO DO DIRETOR GERAL

Na reunião do dia 14 de março será eleito o Diretor Geral da Aliança para a gestão MARÇO/76 a MARÇO/77.

São Paulo  
14 de dezembro de 1975

# DOIS ANOS DE ALIANÇA

## CONFRATERNIZAÇÃO EM SÃO VICENTE

Marcou a passagem do segundo aniversário da ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA uma reunião de confraternização entre os Grupos Integrados, em São Vicente, no dia .... 14/12/75.

Com a presença de numeroso público (cerca de 250 pessoas) o conclave teve início às nove horas com a apresentação de alguns números artísticos, sob a direção de irmãos do G. S. Maria de Nazaré contando com a presença mui querida do nosso Jamil Aun.



Jamil Aun abrilhantou a reunião.

O objetivo central do encontro, foi estudar e apreciar todas as sugestões que a Diretoria da ALIESP colheu junto aos Grupos Integrados referentes ao Programa «Confraternizar Para Melhor Servir!».

Quatorze grupos de trabalhos foram formados e distribuídos nas amplas instalações do Centro Espírita Redenção (S. Vicente). Sete grupos trabalharam pela manhã, analisando as

propostas no sentido da confraternização dentro do Grupo Integrado; outros sete dedicaram-se à tarde, à apreciação das proposições referentes à confraternização entre os Grupos Integrados.

Em linhas gerais todas as sugestões (ver relação no Trevo n.º 22) foram aprovadas, assim como a Programação da ALIESP para 1976.



O prefeito de S. Vicente saudou os visitantes

### A MENSAGEM DO CMT ARMOND

Concluída a abertura dos trabalhos todos os presentes tiveram a feliz oportunidade de assistir a mensagem do Cmt Armond versando sobre o conclave através de um **video-tape**.

Transcrevemos a seguir o texto da mensagem:

Eu não podia deixar de congratular-me com todos que comparecem à Reunião de hoje, devido ao alto significado espiritual e não podendo estar presente por motivo de saúde o que, aliás, se repete constantemente porque realmente eu estou num estado de velhice crônica ou permanente, eu quero dizer umas palavras a respeito do ato:

Queridos companheiros. Esta realização de hoje, além da sua alta significação espiritual, de-

monstra de forma bem expressiva o quanto a Aliança caminhou na rota do seu destino evangélico nestes dois rápidos anos de existência e quão fundas raízes lançou no coração de todos aqueles que nesse curto espaço de tempo engrossaram as suas valorosas fileiras.

Na desorientação e nas incertezas que reinam no mundo de hoje e cujos reflexos já se fazem sentir em nosso país, a Aliança despontou como uma luz tênue na sua criação há dois anos atrás.

Uma luz imprecisa e vacilante que logo, porém, se transformou em uma força positiva, em franca avançada para o futuro, um farol que já ilumina longe, como uma realidade bem visível e promissora. Uma instituição espírita que fraternalmente oferece e distribui benefícios preciosos a almas sedentas de uma espiritualidade operante, duradoura, e definitiva, e somente o Evangelho de Jesus tem capacidade para tornar efetiva.

A Aliança tem alvos fundamentais já bem conhecidos de todos, a saber: a evangelização individual pela reforma íntima, e a união de todos os trabalhadores em torno ao Divino Mestre para que se possa formar, sem mais delongas, a cristandade primitiva rediviva.

Nas esferas espirituais superiores agrupam-se hoje, em torno a Jesus, colaboradores vindos de muitas partes do glo-

(Conclui na 4.ª pág.)

bo, avolumando as hostes do poderoso exército do Cristo, na sua luta do bem contra o mal, da luz contra as trevas, correndo assim a todos os trabalhadores encarnados mas, principalmente aos espíritas, a obrigação de se unirem igualmente e lutarem igualmente pelos mesmos altos objetivos de fraternidade universal.

A Aliança procura realizar, com os meios de que dispõe, a parte do esforço que nessa movimentação lhe cabe, estabelecendo a mais íntima união e sintonia entre seus membros e deste esforço, esta reunião de hoje é um atestado eloquente.

Além dos atendimentos materiais e espirituais comuns, ela oferece a paz, a união, o amor, e em suas fileiras ninguém luta em busca de interesses meramente mundanos; trabalha intensamente pela multiplicação das Escolas de Aprendizes do Evangelho e de Médiuns, visando a formação de combatentes ágeis, corajosos e desprendidos, devotados ao bem e a Jesus, aptos à testemunha na Terra, do Consolador prometido por ele à posteridade.

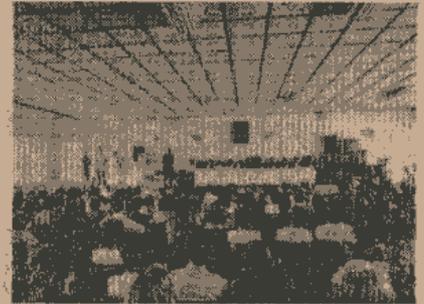
Dando agora um balanço de suas atividades neste curto período de vida de dois anos, verifica-se facilmente que a Aliança, graças ao esforço conjugado de seus dirigentes e trabalhadores em geral, está cumprindo fielmente suas obrigações evangélicas e, ao mesmo tempo, se capacitando para enfrentar os compromissos assumidos com



A Comissão de Recepção trabalhou harmoniosa e eficientemente



Os representantes dos Grupos Integrados lotaram o salão do Centro Espírita Redenção



Jesus, para o presente e para o futuro, ante o cortejo de violências e calamidades previamente previstas para os próximos dias no nosso torturado planeta.

Estes são, pois, os votos que fazemos, elevando a Deus e a Jesus o nosso pensamento para que esta Aliança de idealismos e boas vontades atinjam em breve tempo seus altos objetivos e se transforme em um poderoso núcleo de forças decididas a exemplificar na Terra os ensinamentos redentores do Divino Mestre, Senhor nosso. E que assim seja.

### UMA REUNIÃO ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS

Encabeçado por várias voluntárias da ALIESP, desenvolveu-se um maravilhoso trabalho junto às crianças, que permaneceram durante as oito horas do conclave entretidas com projeções de filmes educativos, aulas de moral cristã, jogos, etc. Assim os pais puderam participar de todas as fases do encontro sem se preocuparem com seus filhos.



As crianças permaneceram entretidas durante as oito horas do conclave

## COMPARECERAM AO ENCONTRO

A Comissão de Recepção trabalhou harmoniosamente e com alta eficiência mantendo um fluxo normal de pessoas, sem acúmulos, assinalando as presenças e distribuindo os crachás para todos os participantes, e igualmente fornecendo os programas, a constituição dos grupos de trabalhos, letras da músicas que seriam apresentadas, etc.

Em seguida apresentamos o número de irmãos participantes por Grupo Integrado.

## PRESENCAS POR CENTROS INTEGRADOS:

C.E. Redenção .....	10
U.E. Lar Brasilina .....	9
G.E. Razin .....	13
G.S. Maria de Nazaré .....	38
C.E. Aprendizes do Evangelho — S. Paulo .....	69
C.E. Aprendizes do Evangelho — S. J. Campos .....	30
C.E. Aprendizes do Evangelho — Jundiaí .....	12
C.E. Alvorada .....	8
G.S. Tarefairos do Senhor .....	3
C.E. Redentor .....	4
C.E. Vicente de Paula .....	24
N.E. Segue a Jesus .....	5
C.E. General Artigas (Montevideo) .....	1
Jaboticabal .....	1
Recife .....	1



Durante o almoço não faltaram os momentos propícios à confraternização

## MENSAGENS DO PLANO ESPIRITUAL

Ao fim dos trabalhos o Plano Superior manifestou-se através das seguintes mensagens:

Jesus debruça-se sobre vós, sorri, acena, esforçando um

tanto a vossa resistência, concita-vos a cada um, no exercício de seu mandamento maior «Amai-vos uns aos outros», a vos aproximar mais e mais, no instante supremo, de seu coração amantíssimo.

Vós vos lembrais daquela passagem antiga em que, toca-

do pela mulher hemorrágica, Ele se virou e disse: — «Quem me tocou?». Se vos esforçardes verdadeiramente, no dia de seu Natal, buscando vencer as distâncias, subindo quanto puderdes, é bem capaz que o Mestre Jesus, bondoso como é, possa dizer: — «Os meus pequeninos irmãos da Terra me tocaram neste instante».

No reconhecimento supremo do esforço que fizestes, do trabalho que executastes e, principalmente, no amor que puzestes em vossos atos, palavras e pensamentos, na retidão de vossa conduta, na honestidade, na integridade dos vossos propósitos, naquele instante, deixando cair as vossas máscaras, por mais amenas que elas sejam e assim, desnudos mas valentes, não de todo vitoriosos mas cheios de amor, podereis então olhar a Jesus e com certa autoridade dizer: — «Senhor, faça-se em nós a tua vontade!»

Paz, amados companheiros. Paz, que é o sinal do verdadeiro lutador!

(Médium Carmen Diva Martins)

Adentrando a vossa casa como viandante cansado ou como forasteiro em terras estranhas, lemos: «Eu sou a luz do mundo».

Amigos e companheiros que depois de uma tarde de debates sobre o assunto «Confraternização», amigos e companheiros sofridos e cansados pela carência de amor fraternal em vosso meio, numa época em que somente se fala em comunicação, em maior expansão do ser humano, tentando alcançar os irmãos sem humanidade, nós, de corações partidos, com a incumbência de levarmos uma mensagem, aqui aportamos depois de verificarmos que neste orbe, em nome do Cristo, ainda nesta época, os irmãos se destroem entre si, mais uma vez abrimos as nossas almas numa esperança enorme nos espíritos brasileiros, numa esperança de um maior entrosamento, numa vivência de amor entre irmãos para que a chama não se apague nesta terra do Cruzeiro do Sul, porque o orbe se lamenta, se degladia e perece pela carência de amor.

Brasileiros que aportastes nesta encarnação, neste oásis de luz e de amor, despertai para as vossas responsabilidades, acordai do sono que vos levará para a destruição.

Despertai para a luz do mundo porque assim como acontece agora, não venham a ser em tempos breves, forasteiros novamente em terra estranha.

Que Ele, a Luz do Mundo, a esperança de vossas vidas, seja para vós a inspiração em vossas vidas, para que seja o Brasil um coração verdadeiramente amoroso e que possa levar a este orbe toda a luz e toda paz de que ele tanto necessita.

(Médium Maria Rosa Teixeira)

## “Nosso agradecimento”

Do aluno Wilson Mendonça Cavalcanti, recebemos a seguinte carta:

A 2.<sup>a</sup> Confraternização foi realmente uma festa espiritual para encarnados e desencarnados. Por que dizemos isto? Porque ali não houve conversas abstratas, mas úteis edificantes, das quais André Luiz tanto nos fala. Respirava-se, ouvia-se, sentia-se um clima de harmonia e paz que reinava entre todos nós, irmanados e sintonizados, espíritos presentes.

Queremos levar nosso agradecimento as abnegados irmãos que ficaram encarregados das crianças, e com isso permitiram-nos a tranquilidade necessária para levarmos a bom termo as nossas tarefas, sendo-nos dado aproveitar ao máximo do que nos foi dado assistir, ouvir e aprender. Estender o nosso agradecimento também aos irmãos encarregados da direção pela bondade e correção nos mínimos detalhes, tornando-a sem falhas. Tal agradecimento ainda devemos fazer aos irmãos que apresentaram a parte artística pela beleza, conduzindo-nos fraternalmente a uma intraduzível condição dentro de nós mesmos.

Enfim, e por último, pois como disse o Mestre Jesus, estes serão os primeiros, o nosso agradecimento aos espíritos presentes pois cremos que sem a ajuda tutelar deles e o seu estímulo não haveríamos conseguido tanto.

E tivemos assim a oportunidade de verificar que a disciplina sedimenta o êxito (André Luiz).

Paz em Jesus!

- (a) Wilson Mendonça Cavalcanti - Aprendiz  
1.a Turma da Escola de Aprendiz do Evangelho de S. Vicente — Centro Espírita Redenção.



# PÁGINA DOS APRENDIZES

## A SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM

Quantos dissabores, desajustes no lar, no trabalho, escolas, enfim, em todas as esferas da vida da humanidade, poderiam ser poupadas se as criaturas ao em vez de viverem irritadas conservassem um doce sorriso, um olhar amigo, uma palavra carinhosa aos seus semelhantes. Em breve descobririam que a calma, a paciência iluminaram nossas mentes e as idéias se aclaram e os mais difíceis problemas de nossas vidas encontram solução facilmente.

Uma pessoa irritada pode tornar a sua mente atrofiada por correntes negativas, as quais, em pouco tempo irão atuando em seu organismo, trazendo doenças várias e poderão trazer tamanho desequilíbrio espiritual e material em todos os sentidos e quando, por vezes, o desenlace da própria vida.

Se, por acaso, sentimos que a nossa irritação transformou-se em vício, que estamos escravos dela, sem forças para nos libertar, imploremos ao Criador que nos conceda as forças necessárias para exterminar o inimigo perigoso e muitas vezes, sem notarmos, nos liber-

teremos das suas emaranhadas artimanhas.

Em breve voltaremos a sermos felizes, veremos quanto é belo o nosso mundo, que há tanto esplendor no sol, na chuva, no perfume de uma flor, no gorgueio de um pássaro, na opulência majestosa de uma árvore, seus frutos, sua sombra acolhedora, na agilidade de um animal, no sorriso inocente de uma criancinha, no susurro da água silenciosa de um rio, no mar imenso com suas gigantes ondas muito brancas que nos deslumbram ante a Magestade Divina e nestes doces devaneios, sentimos a presença do Poder Supremo vibrando em todo nosso ser.

Lentamente iremos descobrindo tantas maravilhas que o mal jamais terá guarida em nossos corações.

Seremos alegres, envolvidos por uma alegria Divina, que nos tornará saudáveis e esqueceremos que um dia fomos criaturas irritadas e que, na verdade, esta irritação não solucionará problema algum.

JUVENTINA VILA NOVA  
GARCIA

CEAE — São Paulo

**NAS LUTAS HABITUAIS,  
NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO  
DO COMPANHEIRO.  
DEMONSTRE A SUA.**

A harmonia é o ponto primordial do convívio do ser humano. Portanto, em todo o meio onde te encontrares procura ser compreensivo e tolerante com o teu companheiro.

No lar, na rua ou no trabalho diário, dissimula para ti mesmo com paciência e discreção tuas falhas e defeitos.

Se as mesmas te entristecerem ou te magoarem, silenciosamente aproxima-te dele com bondade, tranquilidade, perseverança e equilíbrio e estarás sem arrogância e sem vaidade da tua compreensão, dando grande importância e amor para aquele que te cerca, que é teu próximo e teu irmão.

Portanto, em se tratando da educação de teu companheiro, não procures tanto fazer, esforça-te mais por ser.

DELMA MACHADO  
Centro Espírito «Aprendizes  
do Evangelho» — Porto Alegre

# PÁGINA DOS APRENDIZES

## O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DÍVIDAS.

Quando somos tocados pelo arrependimento, sentimos no nosso interior o desejo de melhorar e também a colaboração do mundo espiritual que vem ao encontro e assim, com maior visão, observaremos os nossos erros. Ele é o primeiro passo que damos para superar as nossas dívidas não só desta existência, mas também de existências anteriores.

É através do arrependimento sincero que encontramos estímulo, coragem para o trabalho nobre no campo da caridade e, com a força de vontade procuramos reparar os nossos erros, construindo trabalhos edificantes em benefício do próximo.

O arrependimento e o trabalho desenvolvem a centelha do amor que se encontra em estado latente em nosso íntimo, que é colocado pelo Pai Criador.

E vamos abrir nossos corações, vigiando a nossa mente para que, depois do primeiro passo, possamos encontrar facilidade para aproximar do nosso Divino Mestre, através da luz do evangelho e procurando ser espíritas de boa vontade nas tarefas cristãs.

LAIR CARVALHO  
E. A. Evangelho  
Pindamonhangaba

## AJUDE SEM EXIGÊNCIAS PARA QUE OS OUTROS O AUXILIE SEM RECLAMAÇÕES.

O mal de quase todo ser humano é fazer as coisas pensando em seu próprio benefício. Muitas pessoas ajudam seu semelhante com o intuito de aumentar seu crédito com Deus.

Só que poucos sabem que este crédito só é aumentado quando os gestos e as atitudes são espontâneas.

Quando nos propomos a ser útil a alguém, devemos fazê-lo sem visar nenhum benefício e sem explorar o próximo.

Procuremos imaginar se a cada vez que pedíssemos ajuda precisássemos pagar dobrado. Seria o mesmo que negociar auxílios, sentimentos, lamentações, etc. Na medida que cobramos ajuda, pagaremos tributos elevados e estes são mais difíceis de serem pagos.

Ajudando com prazer, também seremos auxiliados da mesma forma.

É dever de todos se lembrar do menos privilegiado. Se está à mesa, pense naquele que não tem uma para se sentar. Se você está deitado, pense naquele que não tem uma cama e nem sequer uma casa para morar. Se você está agasalhado, pense naquele que na mesma hora quase morre de frio sem ter o que vestir. Corra até estes e auxilie-os.

Faça isto somente pelo prazer de ajudar. Imagine-se na mesma situação; sinta como é horrível e corra até o menos favorecido; dê-lhe de comer, aqueça-o do frio, abrigue-o.

Ajudando-o, estará ajudando a si mesmo.

Ajude sempre sem nenhuma exigência, para que os outros também o auxiliem sem reclamações.

VANDA MARIA RIBEIRO  
C. E. Aprendizes do Evangelho - São Paulo

## AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA

A dor não provém de Deus, de vez que, segundo a Lei, ela é uma criação de quem a sofre.

Ninguém é trazido a viver, sentir, imaginar e raciocinar para ocultar-se. Cada um de nós permanece no lugar exato, a fim de realizar o melhor que pode e, além disso, somos responsáveis pelo mal que praticamos e pelo bem que deixamos de fazer, sempre que dispomos de recursos para fazê-lo.

Devemos preocuparmo-nos em valorizar a vida pelo que a vida nos apresenta de útil e belo, nobre e grande, e aprovei-

tarmos para, ainda aqui, acendermos muitas luzes em muitas almas, pois a evolução regula o sofrimento das criaturas e nelas de evidencia mais superficial ou mais profunda, conforme o aprimoramento de cada um.

Sem provação os valores da experiência permaneceriam ignorados; por isso precisamos algumas vezes passar por aflições da derrota, como lição no caminho para o triunfo.

Não há sentimentos incontroláveis. O espírito é o criador da própria emoção. Não há pon-

(cont. na pág. 11)

# VISITA AOS GRUPOS DO EXTERIOR

De acordo com o Programa já comentado em números anteriores de «O Trevo», que compreendia reuniões com as Diretorias dos Grupos Integrados à ALIESP estabeleceram-se interessantes contatos no exterior, os quais passamos a relatar resumidamente:

## MONTEVIDEO

Há em Montevideo quatro Grupos Integrados à ALIANÇA que mantém Escolas de Aprendizizes, Curso de Médiuns e Assistência Espiritual rigorosamente dentro dos padrões implantados na década de 40.

Lutam com enormes dificuldades, mas deixam transparecer em todas as atitudes um extraordinário bom ânimo e uma inconfundível determinação. Há considerável carência de esclarecimento da população que, conduzidas por campanhas habitualmente desenvolvidas pela TV, se encontra numa fase semelhante àquela que atravessamos no Brasil há 30 anos onde espiritismo seria sinônimo de loucura.

O Centro Espírita Miguel Arcangel dirigido pelos queridos irmãos Norberto Sosa e Manuel Aguilera tem uma sede bastante simples e capaz de abrigar de dez a quinze pessoas; entretanto já dispõem de um terreno bastante amplo e tem todos os projetos aprovados nos órgãos públicos para a construção de uma casa nova. Mantém duas turmas da Escola de Aprendizizes e uma do Curso de Médiuns. O endereço atual é Jaime Rondos y Pons 4409, Montevideo — Uruguay.



Sosa (O Avuelo) — 77 anos de trabalho e equilíbrio

O Centro Espiritista Evangélico General Artigas é dirigido pela nossa irmã Zelmira Martinez de Addis (que esteve presente no dia 14 em São Vicente), e funciona provisoriamente em seu próprio apartamento. Mantém três turmas de Escola de Aprendizizes e duas do Curso de Médiuns. Para correspondência, o endereço é Duvinoso Terra

n.º 1030 — apt.º 8 — Montevideo — Uruguay.

O Centro Espírita Hacia La Verdad, que é o maior deles, tem sua sede própria localizada à rua General Flores n.º 4689 — Montevideo — Uruguay e é dirigido pelo dinâmico Baltazar Silveira. A sua história é emocionante: quando iniciaram (Conclui na pág. 10)



**Aguillera — com trabalho nós venceremos**

C. E. General Artigas com a presença de 30 pessoas. Os assuntos foram encaminhados no sentido de um maior entrosamento entre os quatro grupos, através de reuniões mensais e de um trabalho polarizador. A Aliança propôs-se a fornecer os elementos necessários à implantação de um trabalho e também de participar num programa de esclarecimento público sobre a Doutrina.

**MAR DEL PLATA**

A Union Espirita de Mar del Plata funciona à rua 14 de Julio n.º 752 - Mar del Plata - Argén  
(cont. pág. 11)



**Zelmira — Estamos apenas iniciando**



**Balthazar — quando iniciamos em 1936 só possuíamos um velho exemplar do Evangelho**

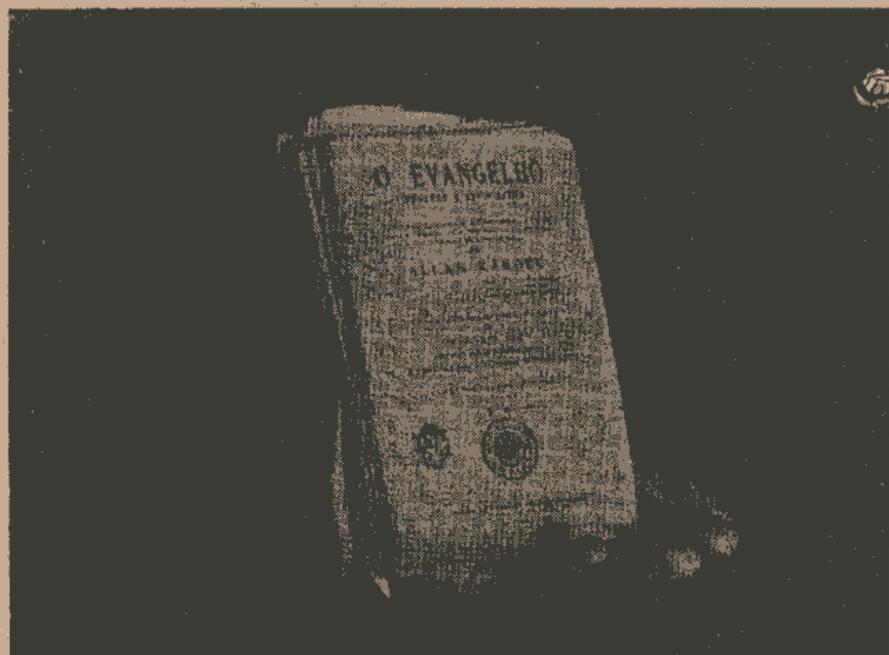


(Cont. da pag. 10)

(Balthazar e sua genitora) em 1936, o único esteio que possuíam, a única orientação que dispunham era um velho exemplar do «Evangelho Segundo O Espiritismo». Mantém Assistência Espiritual — aulas de corte e costura — Escolas de Aprendizes e Cursos de Médiums.

O Centro Maria de Magdala dirigido pelo confrade Juan Alberto Mera tem sua sede à rua Capitán Florencio, 4029, é o mais recente de todos, mantendo 1 turma da Escola de Aprendizes e uma do Curso de Médiums.

A reunião com os queridos irmãos de Montevidéo foi levada a efeito no dia 8, na sede do



**Um velho exemplar do Evangelho foi o marco inicial do Hacia La Verdad**

(concl.)

tina, e se encontra sob a competente direção do confrade Joaquim Peiró. A sede é bastante ampla, reunindo excelentes condições para assistidos e trabalhadores. Mantém três turmas de Escola de Aprendizizes e duas do Curso de Médiuns. Desenvolvem um trabalho esplêndido, sob a orientação da Federação Espírita de Buenos Aires, que consiste em visitas de confraternização entre os Grupos Integrados que têm sede na Argentina, e os resultados mostraram-se excelentes.

### LOBERIA

Numa pequena cidade há 200 km de Mar del Plata encontramos a **Agrupación Espírita Amalia D. Soler** cujos trabalhos são conduzidos por oito pioneiros sob a liderança de uma figura muito simpática: o nosso José Raul Arroyos. A sede, que se encontra a sua **Urquiza n.º 348 - Loberia - Argentina**, foi erguida com o suor dos trabalhadores que, desprendidamente, dedicaram suas horas de lazer animados pelo grande ideal que nos une! Mantém uma turma da Escola de Aprendizizes e uma do Curso de Médiuns. Participaram do trabalho de confraternização dirigido pela Federação Espírita de Buenos Aires e mantém correspondência gravada com o Grupo Espírita Fé e Esperança, de Três Rios. (RJ.)

### Finalizando: AS CARTAS SONORAS

Nessa viagem pudemos sentir o valor extraordinário das **Cartas-sonoras!** Inúmeras vezes fomos interpelados sobre assuntos que havíamos mencionado em uma gravação e sempre que éramos apresentados aos frequentadores de uma dessas Casas, o dirigente dizia: «Este é o nosso irmão que nos fala nas fitas» e de pronto estabelecia-se uma alegria geral, abraços eram trocados e a conversação iniciava-se informal e descontraída, tal como se nos conhecessemos

## Página dos Aprendizizes

(concl. pág. 6)

to final para o amor. Amor é vida e a vida é eternidade.

Almas inumeráveis esperam por nosso auxílio e realmente com todos estes meses de aulas já dispomos do direito de aperfeiçoarmos primeiramente a nós mesmos, o nosso coração, antes de intentar o burilamento de outras almas: de socorrer as vidas menos felizes que as nossas; de agasalhar, indistintamente, os desnudos do corpo e da alma; e de espalhar sempre que possível a nossa influência na preservação da paz e da alegria.

MARLENE DARCILA  
ARONNE SOUZA  
Grupo Espírita Razin

### O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

Como sou um ser humano, e estou neste planeta que é de prova, sei que não sou perfeita, pois se fosse estaria num planeta superior. Se estou aqui é para saldar dívidas pretéritas. Sendo assim, sou constantemente testada. E agradeço a oportunidade de passar por eles, porque é só assim que posso adquirir aprendizado, aperfeiçoando-me. Só por meio de experiências de vida posso sentir as pessoas que chegam a mim e de acordo com suas necessidades auxiliá-las no que for possível.

Auxiliá-las é uma maneira de dizer, pois no instante em que

há muitos anos... Comprovou-se que o processo de comunicação é efficientíssimo em todos os sentidos. **ANIME-SE PREZADO LEITOR! OS ENDEREÇOS ESTÃO ACIMA. REMETA A SUA CARTA SONORA E SINTA UMA NOVA EXPERIÊNCIA DE FRATERNIDADE E DE GRANDES LIÇÕES.**

damos algo, os maiores auxiliados somos nós mesmos. Há nesse momento um processo de troca mútua.

Quando estivermos muito preocupados conosco, lembremos que dentro de nós habita Jesus e ele é só amor. Não podemos nos ligar em faixas negativas, pois temos um radarzinho que capta tudo à nossa volta. Deixemos de lado as mágoas, a raiva, o egoísmo, o ciúme, o orgulho, a inveja e outros sentimentos negativos, pois dessa forma daremos espaço para o amor se manifestar dentro de nós. Seria esta a melhor maneira de conseguirmos ser uma presença positiva, tranquila e estaremos beneficiando a todas as pessoas sem tomarmos conhecimento disso. Onde quer que estejamos estaremos sendo um instrumento de Jesus.

LUIZA DOS PRAZERES  
SORIANO

Grupo Socorrista «Maria de Nazaré»

## O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

★

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

★

Redatores:

JACQUES CONCHON  
NEY PRIETO PEREZ  
TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:  
JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:  
VALENTIM LORENZETTI

★

Composto e Impresso na Tipografia Cristovão Colombo  
Rua Dr. Mario Vicente, 1.108  
Ipiranga — São Paulo  
C.G.C. 46.370.755/0001-89  
Inscr. Est. 109.374.242  
FONES: 274-8133 — 274-8387

# CONCLUÍDA A SÉRIE INICIAÇÃO ESPÍRITA



Sob a Coordenação do Cmt Armond, nove volumes compõem a série Iniciação Espírita

No dia 31 de dezembro alguns voluntários da ALIESP amanhecaram o dia dando o acabamento nos volumes III, V e VII (1.ª Parte); as gráficas haviam trabalhado sem descanso desde o dia 26, contornando inumeráveis problemas para atender ao compromisso assumido pela Diretoria da ALIANÇA de concluir a coleção até o fim de 1975.

Na parte da tarde, ainda no dia 31, foram distribuídas as cotas dos seguintes Grupos Integrados: Razin, Maria de Nazaré, Lar Brasilina, Alvorada, Tarefeiros do Senhor e Aprendizes do Evangelho.

Agora com a série completa a ALIESP terá, por outro lado, condições maiores de atender aos pedidos que frequentemente são formulados a fim de se instalar escolas em Casas Espíritas distantes da Capital, facilitando enormemente o trabalho dos expositores e dirigentes.

Espera-se que estando toda a matéria curricular impressa em fascículos os alunos apresentarão um rendimento maior não só no aspecto concorrente à ilustração doutrinária que a Escola de Aprendizes procurar dar mas, principalmente, no campo da reforma íntima que é o seu objetivo principal.